

Plano de Formação 20/21 - Ficha da Ação

Modalidade

Oficina de Formação

Nº de horas

50 horas

(25 horas presenciais + 25 horas de trabalho autónomo)

Formador(es)

Elsa Carina da Silva
Escobar

Destinatários

Professores dos Grupos
120, 210, 220, 300, 320,
330, 340, 350

Calendarização

2021

Local de realização

A definir

Solicitada/Prioridade na inscrição

Agrup. Macedo de Cavaleiros

A Didática das línguas estrangeiras: estratégias motivacionais e avaliação da oralidade

Objetivos

- Promover a reflexão sobre o perfil do discente de LE;
- Identificar as necessidades do aluno de LE;
- Refletir sobre os aspetos a avaliar no desempenho oral dos alunos;
- Conceber instrumentos de avaliação da oralidade;
- Ajustar os descritores enunciados nas Metas Curriculares e/ou no QERCL a situações reais de ensino/aprendizagem;
- Definir abordagens estratégicas em função das diferentes dimensões da língua;
- Motivar para a promoção de estratégias de ensino/aprendizagem conducentes à aquisição e consolidação de conhecimentos;
- Proporcionar experiências de aprendizagem diversas e adequadas a cada aluno;
- Promover iniciativas cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;
- Desenvolver uma avaliação para a aprendizagem, diversificando métodos e instrumentos e envolvendo os alunos no processo, numa lógica de autorregulação.

Conteúdos

Módulo 1 (2,5 horas presenciais)

- a) Apresentação dos/as participantes e formadora;
- b) Informação sobre os objetivos da ação, conteúdos e metodologia de avaliação;
- c) Realização de atividades de warming up destinadas a criar ligação entre os vários elementos que compõem o grupo de trabalho.

Módulo 2 (3 horas presenciais)

- a) As competências do século XXI no ensino das LE;
- b) As Metas Curriculares das LE – linhas estruturantes dos documentos;
- c) O QECRL – princípios orientadores:
 - Familiarização com os descritores das competências e subcompetências do QECR;
 - Análise de critérios, parâmetros e descritores de avaliação dos Departamentos de Línguas Estrangeiras à luz do QECR;
 - Comparar perfis de saída dos/as alunos/as nos vários ciclos com os níveis de proficiência descritos no QECR;

Módulo 3 (10 horas presenciais)

- a. Metodologias de ensino promotoras da otimização da compreensão e da produção oral:
 - Introdução aos 6 elementos de desenvolvimento da Interação e Produção Oral: “Compreender”; “Responder”; “Empenhar-se”; “Ultrapassar”; “Desenvolver” e “Controlar”, que conduzem a regras e estratégias de conversação;
 - Correção vs. Fluência;
 - Atender a diferentes tipos de aprendentes.
 - A abordagem lúdica e a importância do uso de imagens e vídeos no desenvolvimento da oralidade;
 - A competência do falar – estratégias de produção de texto;
- b. Tipologia de recursos e de atividades:
 - Atividades focadas na temática: construção de diálogos, dramatizações, narrativa oral e autoavaliação da performance;
 - Análise e criação de atividades para os alunos, no âmbito da Interação e Produção Oral, incluindo respostas orais (perguntas e respostas), técnicas eficazes de diálogo, apresentação de competências, narrativa oral.
- c. Aplicação de técnicas de avaliação relacionadas com as atividades:
 - Preparação do processo, avaliação e aplicação da componente oral.

Módulo 3 (5 horas presenciais)

- a. Metodologias de ensino promotoras da compreensão escrita:
 - Tipologia e recurso de atividades;
- b. Desenvolvimento da produção escrita:
 - Atividades que promovem a ativação de vocabulário;
 - A escrita enquanto processo e produto;
 - Tipologia de textos escritos;
 - Atividades de produção escrita.

Módulo 3 (4,5 horas presenciais)

- a. Apresentação de trabalhos

Metodologia

Presencial

Nestas sessões, exclusivamente presenciais, serão explorados os conteúdos da ação, recorrendo a metodologias participativas, onde cada formando/a tem um papel central promovendo o isomorfismo de práticas. Constituem-se grupos de trabalho para aplicação dos conhecimentos adquiridos na parte teórico-prática, apresentação e discussão dos trabalhos práticos desenvolvidos, assim como partilha de experiências dos trabalhos desenvolvidos em contexto de sala de aula. As sessões presenciais podem ser desenvolvidas em diferentes contextos, por exemplo, quando possível, em sala de aula.

O último módulo será dedicado à apresentação e partilha final dos recursos produzidos e das atividades implementadas, reflexão final, permitindo a reconceptualização das atividades e dos materiais apresentados, e avaliação da oficina de formação. Nas restantes sessões de trabalho conjunto serão trabalhados os conteúdos da formação, de cariz teórico-prático, fazendo a ponte entre o vivido na componente presencial e o vivenciado no contexto profissional.

Trabalho autónomo

O trabalho autónomo será desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, onde os/as formandos/as desenvolvem as metodologias e as práticas trabalhadas nas sessões presenciais e concretizado através da conceção, desenvolvimento e avaliação dos recursos e das atividades, num trabalho que pode ser de natureza multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, por forma a criar contextos de aprendizagem motivadores. No final, será elaborado um relatório e uma apresentação que traduzirão todo o trabalho desenvolvido.

Avaliação - Formandos

Os formandos serão avaliados numa escala de 1 a 10 valores, nos termos da legislação em vigor e de acordo com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica, a saber:

Recurso didático concebido pelo formando – 50 %

Reflexão escrita sobre a oralidade – 25 %

Intervenções nas sessões - 25 %

Avaliação - Ação

Questionário *on-line* (e relatório crítico, se solicitado) a preencher pelos(as) formandos(as) e relatório a elaborar pelos formadores.

Relatório do Centro de Formação